



## PREÇO DO LEITE PARA PEQUENO PRODUTOR: UM BREVE ESTUDO DE CASO

Otávio Souza Lima 01 <sup>1</sup>  
Márcio Dourado Rocha 02 <sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo trata da comercialização do leite por pequenos produtores e aborda as dificuldades de comercialização destes produtores e as desvantagens competitivas frente aos que produzem o mesmo produto com maior escala apresentando também a qualidade como um dos fatores cruciais que determina a agregação de valor desta mercadoria. Faz um estudo sobre a evolução do mercado leiteiro brasileiro nas últimas décadas desde a produção da matéria-prima até a comercialização do leite para o consumidor, por meio de implementação de tecnologias e novas técnicas agropecuárias inseridas nesta atividade e ainda aborda *in loco* a situação específica de produtores no município de Itaguaru-GO, confrontando entrevista entre participantes de três grupos distintos que são: pequeno produtor, dono de laticínio e grande produtor de leite. Apresenta dados da coleta com comentários baseados no referencial teórico utilizado e faz considerações finais em que aponta possíveis soluções para o enfrentamento do problema abordado, com a missão de apresentar para os leitores como essa atividade está perdendo o valor nas pequenas propriedades rurais.

### PALAVRAS-CHAVE

Produção de Leite. Cadeias produtivas. Comércio de produtos primários.

### INTRODUÇÃO

A economia brasileira é considerada extremamente diversificada, tendo pujança nos três setores da economia, seja no primário, secundário ou terciário. Apesar de sua diversificação o panorama econômico como um todo tem sofrido com a estagnação e recessão, sendo o agronegócio, um setor que está na contramão de tal recessão, aproveitando da abundância em recursos naturais, vastas porções de terra e desenvolvimento de tecnologias de cultivo que o colocam em vantagem quando comparado a outros países.

Dentro de todas as atividades do ramo do agronegócio tem-se no Brasil um maior destaque para a criação de gado corte, a plantação de soja e a

<sup>1</sup> Otávio Souza Lima. Curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: 1998otaviodesouza@gmail.com

<sup>2</sup> Márcio Dourado Rocha. Curso de Administração do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. E-mail: marcioans@hotmail.com



ANAIIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA

Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.

De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO

produção de leite, que aliados à agroindústria e ao cultivo de algumas culturas perenes, são responsáveis por uma parcela considerável da geração de riqueza no campo.

A produção de leite sempre acompanhou diferentes contextos históricos econômicos e políticos no Brasil e nos últimos anos a teve um crescimento notório, impulsionado pelo crescimento exponencial da demanda de eventos após consolidação da moeda com o Plano Real, sucedendo uma das fundamentais práticas de trabalho nas propriedades rurais de diferentes portes.

O pequeno produtor de leite no decorrer do tempo tem passado por situações complicadas quanto à comercialização de seu produto, defrontando-se com uma série de exigências que demandam pesados investimentos e além do estabelecimento de condições relacionadas às características, volume e qualidade, o que torna a sua mercadoria desvalorizada pelos intermediários na cadeia produtiva.

A situação dos produtores de leite, quanto à comercialização, se agrava ainda mais quando se verifica que os mesmos enfrentam um oligopsônio, onde têm poucas alternativas de comércio para sua mercadoria e para não perder sua presença no mercado, a sua fazenda entrega ao preço imposto.

## REVISÃO DA LITERATURA

### 1.1 Constituição do Agronegócio no Brasil

A partir da década de 60 o agronegócio brasileiro se desenvolveu no contexto econômico, pois nessa época, deu-se impulso à uma maior participação das indústrias nacionais no processamento de produtos brutos originados da pecuária e da agricultura, tendo uma nova concepção de fábricas agroindustriais com objetivo de lidar com processamento de produtos agrícolas (BORGES; GUEDES & ASSIS, 2011).

Sauer (2008) alega que o agronegócio veio com a principal missão de modernizar os processos de manuseamento dos bovinos e no cultivo das lavouras, tendo a finalidade de aumentar a escala produtividade desses produtos, além de elevar o nível de qualidade dos mesmos. Apresentado como uma atividade mais expressiva dentro contexto econômico do país.

Campos e Piacenti (2007) denota que o Brasil está entre os maiores produtores de *commodities* do mundo, sendo que a maioria desses produtos é comercializada para o mercado exterior, demonstrando uma economia fundamentada no setor primário.

### 1.2 Evolução do sistema leiteiro

Na década de 90 preconizou-se no Brasil uma nova ordem de manuseamento sobre a produção de leite entre os produtores e também aos



**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**

**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**

**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**

donos de laticínios, pelo motivo que Getúlio Vargas estabeleceu o decreto vigilância sanitária em toda cadeia leiteira desde da produção da matéria-prima até comercialização de produto (MAIA *et al.*, 2010).

Com a aplicação do decreto não só definiu questões de análise do leite, mas também institui outros assuntos referentes ao leite, tais como: finalidade, espécie produtora, teor de gordura e tratamento. E havendo a categorização do insumo como A, B e C (MAIA *et al.*, 2010).

Gomes (2001) afirma que o Brasil sempre se manteve entre os grandes produtores de leite no mundo no decorrer dos tempos, além da inserção da tecnologia no sistema produtivo que impulsionou um notável crescimento na produtividade e que no ano de 1990 que foi de 14,5 bilhões litros de leite, para ano de 2000 de 19 bilhões litros de leite. De acordo com o IBGE, em 2018 foram 24,43 bilhões de litros.

O custo da produção do leite varia entre grande produtor e pequeno, pelo motivo que o latifundiário leiteiro, por ter uma alta produtividade e qualidade do seu produto, tem um preço compensatório e que por sua vez é minimizado ao custo. Já para o pequeno pecuarista leiteiro por ter uma baixa fabricação, além de prover da ausência de qualidade do seu produto se abastece com alto custo da sua atividade, devido suas características, tem desvalorização no mercado (LIMA; PEREIRA, 1995).

### **1.3 Características do produtor de menor porte**

A produção de leite é uma atividade em que a maioria das propriedades rurais de todo tamanho praticam como os de pequeno, médio e grande porte. Sendo as de menor porte essa tarefa é generalizada, pelo motivo que reúne aspectos não só de um trabalho, mas de algo que abrange questões culturais e tradições familiares (ZOCCAL; SOUZA & GOMES, 2005).

Carlotto, Filippi e Marcello (2011) afirmam que as propriedades rurais de pequeno porte não têm um controle sobre os gastos que realiza no empreendimento rural, pois esse negócio é administrado pela família e a maioria tem dificuldade de contabilizar sua receita, despesas e custos da sua empresa agrícola. Na maioria das vezes a gestão familiar se atrapalha ao separar as contas da instituição empresarial com as da família.

Na maioria das propriedades rurais de pequena extensão se encontram famílias exercendo várias atividades da agricultura e da pecuária, tendo como principal tarefa a produção de leite e que seu gado é constituído por vacas de genética de meio sangue e comum, sendo que a característica do seu sistema produtivo é de maneira manual, sem grande mecanização (ZOCCAL; SOUZA & GOMES, 2005).

Zoccal, Souza e Gomes (2005) alegam que a maioria dos pequenos produtores não cria expectativa sobre seu futuro, devido às características em



que se encontra no mercado de lácteos que cada dia está exigindo mais dos seus fornecedores, além disso, o pecuarista de menor porte não busca outros meios de contornar essa situação.

## DISCUSSÃO

O trabalho teve como objetivo aplicar as seguintes metodologias: a pesquisa qualitativa e estudo de caso, com propósito de extrair o máximo de informação dos seus objetos de estudo, neste caso vão ser designados ao pequeno produtor, um dono de laticínio e latifundiário leiteiro, com missão de ter um maior entendimento sobre cadeia leiteira.

Seguindo a metodologia exposta, foi realizada uma entrevista com as seguintes pessoas: um modesto produtor de leite, proprietário de um laticínio e pecuarista de grande porte. Com objetivo de ter maior entendimento sobre cadeia leiteira no mercado nacional, por meio da aplicação de questionários que buscou resposta mais sucinta nesse ramo.

No primeiro momento foi entrevistado um modesto produtor de leite na região de Itaguaru, sendo proprietário de uma pequena gleba de terra, tendo as seguintes atividades no empreendimento rural: produção de leite, plantio de banana e criação de gado corte.

Ao ser questionado sobre a maior dificuldade na produção de leite, o produtor alega que o mercado não oferece preços atrativos para seu produto, além de que no atual momento o pequeno produtor tem uma visão pessimista para o futuro, pelo motivo de não vê uma possibilidade de melhora nessa atividade para os pequenos pecuaristas.

O segundo entrevistado foi grande produtor de leite na região de Itaguaru, sendo proprietário de uma estância leiteira de grande porte, havendo não só atividade leiteira, mas também outras práticas da agricultura e da pecuária tais como: criação de suíno, plantio de banana e maracujá.

Ao ser perguntado sobre suas expectativas sobre o mercado para os próximos anos o grande produtor alega que sempre em começo de ano tem conversas paralelas de valorização do leite, mas, no entanto, nada se concretiza, consolidando uma ilusão para os pecuaristas leiteiros.

A maior dificuldade enfrentada por essa produtividade em grande escala é mastite, pois é problema de infecção das tetas da vaca, que mesmo aplicando remédio, em algumas situações é minimizado essa adversidade, entretanto em alguns casos a vaca não gera lactação naquelas tetas.

O terceiro entrevistado foi proprietário do laticínio Queijos Imperial, na região de Itaguaru, tendo como atividade a produção de mozzarella. Este



**ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA**

**Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.**

**De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO**

empreendimento adota os critérios sobre o preço da matéria-prima: quantidade, qualidade e logística. A maior parte dos seus produtores primários dessa entidade industrial é constituído por pequenos pecuaristas.

Ao ser questionado qual maior problema na cadeia de produção de leite, o empresário foi direto alegando que é o alto custo na manutenção do rebanho leiteiro nesta atividade entre os grandes e pequenos produtores, além de que não projeta nenhuma melhoria sobre o mercado leiteiro para os próximos anos, mas, no entanto, alega que no futuro o setor secundário vai estabelecer critérios mais rigorosos de qualidade para os fornecedores.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo apontar as características de todos os integrantes que participam na cadeia leiteira, principalmente o pequeno produtor de leite, investigando os fatores de mercado que tornam tal classe de produtores desprestigiada perante o restante do contingente do segmento, devido à escala de produção e características do seu produto, que o deixa com menor valor perante o laticínio.

A pesquisa de campo e a revisão de literatura confirmou a hipótese de que a desvalorização do produto se dá pela escala de produção, que na maioria das vezes não permite ao pequeno produtor, o atendimento das exigências sanitárias impostas pela legislação, cujos altos custos exigiriam uma maior produção para compensar os investimentos.

Um dos caminhos para contornar esse problema é estender o portfólio de produtos provenientes da pequena propriedade rural, por meio de plantio de legumes, verduras e hortaliças, diminuindo a dependência da atividade leiteira.

Outra forma de agregar valor ao produto da pequena propriedade seria fabricação de queijo artesanal ou do requeijão, o que o tornaria menos dependente do oligopsônio dos laticínios, porém tal solução esbarra na necessidade de formação de uma cadeia de distribuição direta.

Os grandes produtores de leite atualmente no mercado, assim como o pequeno, também tem sofrido com a desvalorização do seu produto, apontando a estrutura de mercado a que estão sujeitos como responsável pela desvalorização de seus produtos.

Por último, há de se frisar a necessidade do amparo do poder público, com fins de mitigar o problema social que a desistência da atividade pode ocasionar. Este poderia agir melhorando a regulamentação ou fomentando a produção através da concessão de linhas de crédito compensatórias.



ANAIS DA XIV JORNADA DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIEVANGÉLICA

Tema: “O profissional da administração no contexto das grandes transformações”.

De 18 a 22 de Novembro de 2019 – Anápolis-GO

**REFERÊNCIAS**

BORGES, Márcio Silva; GUEDES, Cesar Augusto; ASSIS, Renato Linhares. UM ESTUDO DO "PROJETO BALDE CHEIO" COMO VETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO PEQUENO PRODUTOR DE LEITE. [S. l.], 2011. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 17 mar. 2019.

CAMPOS, KILMER COELHO; PIACENTI, CARLOS ALBERTO. AGRONEGÓCIO DO LEITE: CENÁRIO ATUAL E PERSPECTIVAS. [S. l.], 2007. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 25 fev. 2019.

CARLOTTO, I.C; FILIPPI, J.A; MARCELLO, I.E. ESTUDO DA VIABILIDADE DA PRODUÇÃO DE LEITE EM UMA PROPRIEDADE FAMILIAR RURAL DO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO – PR. [S. l.], 2011. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 9 mar. 2019.

GOMES, Teixeira. EVOLUÇÃO RECENTE E PERSPECTIVA DA PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL. [S. l.], 30 jul. 2001. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 18 mar. 2019.

LIMA, J.F; PEREIRA, A.P. A CADEIA AGROINDUSTRIAL DO LEITE E SEUS DERIVADOS. [S. l.], 1995. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 25 fev. 2019.

MAIA, Guilherme Baptista et al. Produção leiteira no Brasil. [S. l.], 2010. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 9 mar. 2019.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA (Brasil). Diretoria de Pesquisas. Indicadores do IBGE: Estatística da Produção Pecuária. Aquisição de Leite: Evolução da quantidade de leite cru adquirido pelos laticínios, por trimestre, [S. l.], ano 2018, v. 1, n. 83, ed. 111, p. 54-56, 2018. DOI <https://biblioteca.ibge.gov.br/sobre-a-biblioteca.html>. Disponível em: Google. Acesso em: 26 out. 2019.

SAUER, S.S. Agricultura familiar versus agronegócio: a dinâmica sociopolítica do campo brasileiro. Brasília-DF, 2008. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 21 mar. 2019.

ZOCAL, R.Z; SOUZA, A.D; GOMES, A.T. Produção de leite na agricultura familiar. Juiz de Fora-MG, 2005. Disponível em: Google Acadêmico. Acesso em: 25 fev. 2019.